



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DO 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
(1º Grupamento de Engenharia / 1955)
GRUPAMENTO GENERAL LYRA TAVARES
UASG 160176
AVENIDA PRESIDENTE EPITÁCIO PESSOA Nº 2205 – BAIRRO DOS ESTADOS – JOÃO PESSOA / PB
CEP: 58.030-909 - FONE (86) 2106-1557 – E-mail: cpl@1gec.eb.mil.br

TERMO DE JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS RELEVANTES

OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA

NÚMERO OPUS 202506000102
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº /2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO 64278.019894/2025-09

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA PARA ADEQUAÇÃO DO ALOJAMENTO DE ST/SGT DA CIA CMDO - 6RM EM SALVADOR/BA

SUMÁRIO

TERMO DE JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS RELEVANTES.....	1
OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA	1
SUMÁRIO.....	2
DECLARAÇÕES E JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS.....	3
1. ENQUADRAMENTO DO OBJETO	3
2. REGIMES DE EXECUÇÃO	5
3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS / DOCUMENTOS TÉCNICOS POR PROFISSIONAL HABILITADO E COMPROVAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	5
4. DEFINIÇÃO DOS CUSTOS UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA	5
5. ORÇAMENTO DETALHADO EM PLANILHAS DE CUSTOS UNITÁRIOS	6
6. ELABORAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES DE CUSTOS UNITÁRIOS	6
7. CUSTOS DIRETOS	7
8. ELABORAÇÃO DAS CURVAS ABC DOS SERVIÇOS E INSUMOS	7
9. ADOÇÃO DO REGIME DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA	8
10. DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DO PERCENTUAL DE BDI	8
11. BDI REDUZIDO SOBRE OS CUSTOS DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	10
12. ELABORAÇÃO DE CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	10
13. PROJETO EXECUTIVO	10
14. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.....	10
15. VISTORIA	12
16. SUBCONTRATAÇÃO	12
17. DEFINIÇÃO DO PERCENTUAL DE CAPITAL OU PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÍNIMO.....	14
18. PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS	14
19. PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS.....	15
20. GARANTIA DA EXECUÇÃO.....	15
21. DA SUSTENTABILIDADE	15

DECLARAÇÕES E JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS

1. ENQUADRAMENTO DO OBJETO

1.1. Classificação como obra ou serviço de engenharia

O objeto da presente licitação se trata da Adequação Do Alojamento De St/Sgt Da Cia Cmdo, sendo assim de alteração não significativa e, portanto, classifica-se como SERVIÇO DE ENGENHARIA nos termos da lei 14.133/21 e da Orientação Técnica do IBRAOP OT-IBR002/2009:

Segundo a Lei nº 14.133/2021, inciso XXI e alínea a, do Art. 6º:

1. **Serviço de engenharia** é: Toda atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse para a Administração e que, não enquadradas no conceito de obra a que se refere o inciso XII do caput deste artigo, são estabelecidas, por força de lei, como privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados.
2. **Serviço comum de engenharia** é: Todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens. (Grifo nosso)

Segundo o Manual de Obras e Serviços de Engenharia da Advocacia-Geral da União:

3. **Serviço de engenharia** é: A atividade destinada a garantir a fruição de utilidade já existente ou a proporcionar a utilização de funcionalidade nova em coisa/bem material já existente. Não se cria coisa nova. Pelo contrário, o serviço consiste no conserto, na conservação, operação, reparação, adaptação ou manutenção de um bem material específico já construído ou fabricado. Ou, ainda, na instalação ou montagem de objeto em algo já existente. Objetiva-se, assim, manter-se ou aumentar-se a eficiência da utilidade a que se destina ou pode se destinar um bem perfeito e acabado. (Grifo nosso)

Segundo a Orientação Técnica do IBRAOP OT- IBR 002/2009:

4. **Serviço de engenharia** é: Toda a atividade que necessite da participação e acompanhamento de profissional habilitado, tais como: consertar, instalar, montar,

operar, conservar, reparar, adaptar, manter, transportar, ou ainda, demolir. Incluem-se nesta definição as atividades profissionais referentes aos serviços técnicos profissionais especializados de projetos e planejamentos, estudos técnicos, pareceres, perícias, avaliações, assessorias, consultorias, auditorias, fiscalização, supervisão ou gerenciamento. (Grifo nosso)

5. Ainda, são definições associadas ao conceito de SERVIÇO DE ENGENHARIA, conforme o IBRAOP:
- a. **Adaptar:** transformar instalação, equipamento ou dispositivo para uso diferente daquele originalmente proposto. Quando se tratar de alterar visando adaptar obras, este conceito será designado de reforma.
 - b. **Consertar:** colocar em bom estado de uso ou funcionamento o objeto danificado; corrigir defeito ou falha.
 - c. **Conservar:** conjunto de operações visando preservar ou manter em bom estado, fazer durar, guardar adequadamente, permanecer ou continuar nas condições de conforto e segurança previsto no projeto.
 - d. **Demolir:** ato de pôr abaixo, desmanchar, destruir ou desfazer obra ou suas partes.
 - e. **Instalar:** atividade de colocar ou dispor convenientemente peças, equipamentos, acessórios ou sistemas, em determinada obra ou serviço.
 - e. **Manter:** preservar aparelhos, máquinas, equipamentos e obras em bom estado de operação, assegurando sua plena funcionalidade.
 - f. **Reparar:** fazer que a peça, ou parte dela, retome suas características anteriores. Nas edificações define-se como um serviço em partes da mesma, diferenciando-se de recuperar.

1.2. Caso seja serviço de engenharia: classificação como serviço comum ou especial

O objeto da presente licitação é SERVIÇO DE ENGENHARIA, por se tratar de CONSERVAÇÃO. Trata-se ainda de SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA, pois o objeto apresenta atividades, padrões, bem difundidos no âmbito da construção civil em termos de desempenho e qualidade.

1.3. Natureza da atividade a ser contratada

O objeto da presente licitação é SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA, sendo então considerada elemento de despesa de investimento.

1.4. Competência

A Organização Militar detém competência para celebrar o futuro contrato do objeto dessa licitação.

2. REGIMES DE EXECUÇÃO

Para execução indireta do objeto, será adotado o regime de execução para a presente contratação de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, conforme Art. 6º, inciso XXVIII, da Lei nº 14.133/2021 e Acórdão TCU nº 1977/2013 – Plenário.

O objeto possui ainda uma imprecisão inerente de quantitativos em seus itens orçamentários estando sujeito a variações.

3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS/ DOCUMENTOS TÉCNICOS POR PROFISSIONAL HABILITADO E COMPROVAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

No presente feito, o Termo de Referência Nº 2025060XX e seus documentos técnicos foram elaborados por profissionais habilitados de engenharia e arquitetura, com a emissão das ART's e RRT's juntadas em apêndice do Termo de Referência (Apêndice 9 – Anotação de Responsabilidade Técnica).

4. DEFINIÇÃO DOS CUSTOS UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA

Na presente licitação foi observada a ordem prioritária dos parâmetros do art. 23, § 2º, da Lei n. 14.133, de 2021.

Para elaboração do orçamento foram levadas em conta as disposições do Decreto 7.983/2013, além das orientações contidas no caderno de ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS DE OBRAS PÚBLICAS do TCU.

Foram adotados custos unitários menores ou iguais aos custos unitários de referência do SINAPI, para todos os itens relacionados à construção civil;

No orçamento da presente obra ou serviço, para os itens não contemplados no SINAPI, foram adotados custos obtidos das seguintes fontes admitidas no art. 23, § 2º, da Lei n. 14.133, de 2021, observada a ordem de prioridades nele estabelecida. Utilizou-se prioritariamente o banco de dados do SINAPI para o Estado da Bahia, e somente na inexistência de composições, foram adotados outros bancos de dados públicos com as devidas adaptações de mão de obra e insumos, a saber, ORSE, todos os quais pela sua maturidade e publicidade no mercado podem ser considerados “publicações técnicas especializadas”, conforme Art. 6º do decreto nº7.983. Foi alterada toda a mão de obra para as composições do SINAPI, enquanto os insumos de material foram substituídos para os insumos SINAPI, regionalizados ou conferidos para o valor de mercado para o estado da Bahia.

5. ORÇAMENTO DETALHADO EM PLANILHAS DE CUSTOS UNITÁRIOS

No orçamento da presente obra foram juntadas as planilhas sintéticas no documento como Apêndice 8 - Planilha Orçamentária Sintética e Planilhas Analíticas como Apêndice 8d – Composição de Custo Unitário. As ART's relativas às planilhas orçamentárias constam do documento como Apêndice 9 – Anotação de Responsabilidade Técnica.

Na presente licitação foi utilizada a tabela de referência mais atualizada do SINAPI de 07/2025. Sendo essa a data para futuro reajustamento do contrato.

6. ELABORAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES DE CUSTOS UNITÁRIOS

No orçamento de referência da presente licitação:

- 1) Foram adotadas composições de custos unitários oriundas do SINAPI, sem adaptações;
- 2) Foram adotadas composições “adaptadas” do SINAPI, nos termos do Art. 8º do Decreto nº 7.983/2013, as quais foram devidamente juntadas aos autos para o conhecimento dos licitantes;
- 3) Foram adotadas composições “próprias” extraídas de fontes extra-SINAPI e adaptadas

e regionalizadas, como SINAPI e ORSE, nos termos do art. 23, § 2º, da Lei n. 14.133, de 2021, as quais foram devidamente juntadas aos autos para o conhecimento dos licitantes;

7. CUSTOS DIRETOS

No orçamento de referência da presente licitação, os custos diretos compreendem apenas os componentes de preço que podem ser devidamente identificados, quantificados e mensurados na planilha orçamentária.

Especificamente em relação ao custo direto de **administração local**, observa os parâmetros do Acórdão n. 2.622/2013 - Plenário do TCU. O custo desse item foi de 9,47% ficando acima do 3º quartil dos percentuais padrões do Acórdão nº 2.622/2013 - Plenário do TCU, no custo direto da obra de construção de edifícios: 3,49% (1º quartil) - 6,23% (médio) - 8,87% (3º quartil).

Entretanto, o custo direto de Administração Local é uma consequência direta e inalterável da carga horária e do período de execução adotados, que já representam o mínimo estritamente necessário para a completa e segura execução do objeto contratado. Dessa forma, apesar de o percentual estar acima dos referenciais usuais do TCU, ele é o menor valor possível e irredutível para este caso específico, garantindo a redução do custo total para a administração pública.

Em relação ao cronograma físico-financeiro PREVÊ pagamentos proporcionais para os custos diretos, em especial para administração local, para cada período de execução contratual, refletindo adequadamente a evolução da execução da obra, ao invés de reproduzir percentuais fixos.

8. ELABORAÇÃO DAS CURVAS ABC DOS SERVIÇOS E INSUMOS

Na presente licitação, foram juntadas as Curvas ABC relativas aos insumos no documento Apêndice 8h – Curva ABC de Insumos e aos serviços no documento Apêndice 8g – Curva ABC de Serviços.

9. ADOÇÃO DO REGIME DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Na presente licitação, serão adotados os custos de referência **DESONERADOS**, por se tratar da opção mais vantajosa para a Administração, conforme simulação juntada aos autos através do Apêndice 8c – Declaração do Regime Previdenciário e as seguintes considerações:

Foi feita a verificação a partir da simulação do BDI sem desoneração, resultando no valor de **BDI = 22,14 %** e valor global **R\$ 45.352,85**. Também foi considerada a possibilidade de com desoneração resultando em **BDI = 26,80 %**, utilizando CPRB = 0% (Lei nº 14.020, de 06/07/2020) e valor global de **R\$ 45.165,79** (a simulação feita no programa Orcafascio se encontra Apêndice 8c – Declaração de Regime Previdenciário). Dessa forma, foi adotado o resultado **COM DESONERAÇÃO** atendendo ao princípio da economicidade, critério do menor preço para a Administração Pública, conforme apresentado no **Apêndice 8c – Declaração de Regime**. Para composição do BDI atentar para o ISS praticado em Salvador/BA.

Item	Regime	Custo (R\$)	BDI (%)	Total com BDI (R\$)
1	NÃO DESONERADO			
Obras		R\$ 37.143,62	22,14%	R\$ 45.352,85
Material e Equipamentos Específicos		0,00	0,00%	-
Total NÃO DESONERADO				45.352,85

NÃO DESONERADO

Item	Regime	Custo (R\$)	BDI (%)	Total com BDI (R\$)
1	DESONERADO			
Obras		R\$ 35.627,70	26,80%	R\$ 45.165,79
Material e Equipamentos Específicos		0,00	0,00%	-
Total DESONERADO				45.165,79
Declaração: Após a comparação entre os preços dos dois regimes previdenciários (não desonerado e desonerado) calculados para a execução da obra, conclui-se que a opção mais vantajosa é DESONERADO.				

DESONERADO**10. DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DO PERCENTUAL DE BDI**

Na presente licitação, o detalhamento do BDI observa os parâmetros do Acórdão nº 2.622/2013 - Plenário do Tribunal de Contas da União;

Foram adotados os seguintes parâmetros de percentuais para cada item do BDI contemplado no Acórdão nº 2.622/2013 - Plenário do TCU, utilizando-se o quartil médio, de acordo com as justificativas técnicas abaixo apresentadas:

SERVIÇO: 202506000102 - ADEQUAÇÃO DO ALOJAMENTO DE ST/SGT DA CIA CMDO - 6RM				ÁREA EQUIVALENTE (m²):	
PROJETO Nº: 202506022				116,00	
OM: COMANDO DA 6ª REGIÃO MILITAR				RM: 6ª REGIÃO MILITAR	
LOCAL: SALVADOR/BAHIA				MÊS REF: 07/2025	
ITEM	DESCRIÇÃO	OBRA (%) Acórdão TCU 2.622/2013 - Plenário		EQUIPAMENTOS (%) Acórdão TCU 2.622/2013 - Plenário	
		Não Desonerado	Desonerado	Não Desonerado	Desonerado
AC	Administração Central	4,00%	4,00%		
G + S	Garantia + Seguros	0,80%	0,80%		
R	Risco	1,27%	1,27%		
DF	Despesas Financeiras	1,23%	1,23%		
L	Lucro	7,40%	7,40%		
CO	COFINS (3,00%)	3,00%	3,00%		
PIS	PIS (0,65%)	0,65%	0,65%		
ISS	ISS	1,93%	1,80%		
CPRB	CPRB		3,60%		
	BDI (%):	22,14%	26,80%	0,00%	0,00%

Fórmula adotada (Acórdão 2.369/2011 - TCU - Plenário)

$$BDI = ((1 + AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1 + L)) / ((1 - T)) - 1$$

Onde: T = CO + PIS + ISS + CPRB

Em todos os parâmetros foram adotados percentuais do quartil médio baseando-se no Acórdão nº 2.622/2013 pelo tipo de obra. Dessa forma, após a comparação dos preços de venda dos

orçamentos desonerados e não desonerados, o mais vantajoso para a Administração foi o **COM DESONERAÇÃO** com BDI = 26,80 %.

11. BDI REDUZIDO SOBRE OS CUSTOS DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Na presente licitação, NÃO SERÁ ADOTADO BDI reduzido sobre os custos dos materiais e equipamentos, de acordo com a seguinte justificativa:

Não existe itens de equipamentos para aquisição e/ou instalação. Trata-se de serviço comum de engenharia, onde todos os itens já estão contemplados sem necessidade de diferenciação de BDI.

12. ELABORAÇÃO DE CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

No presente feito, o cronograma físicos-financeiro consta no documento Apêndice 8i – Cronograma Físico-Financeiro. Ao todo são 2 meses de obra (60 dias consecutivos).

13. PROJETO EXECUTIVO

No presente objeto o Termo de Referência Digital elaborado pelo SRO/6 também atende às exigências de projeto executivo, não sendo necessária a elaboração de novos projetos.

14. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Registro da empresa no conselho profissional

Na presente licitação, será exigido o registro da empresa licitante junto ao CREA ou CAU, com base na seguinte justificativa técnica:

Por se tratar de serviço de engenharia, a empresa executora deverá ter registro junto ao seu Conselho de Classe, uma vez que o mesmo é o responsável pela fiscalização o exercício legal da profissão.

Capacidade técnico-operacional

Na presente licitação, serão exigidas as comprovações de capacidade técnico-operacional quanto às parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto, a seguir elencadas:

- Instalações de sistemas elétricos;
- Instalação de esquadrias (portas);
- Execução de parede de divisória Drywall;
- Pintura de parede.

NÃO SERÁ exigida a comprovação de quantitativos mínimos nos atestados, apenas a comprovação de realização dos serviços, correspondentes aos seguintes serviços das parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto.

Possibilidade de somatório de atestados

Na presente licitação, será VEDADO o somatório de atestados de capacidade técnico-operacional para atingimento dos quantitativos mínimos demandados, uma vez que não foi definida a necessidade de quantitativos mínimos.

Capacitação técnico-profissional

Na presente licitação SERÃO exigidas comprovações de capacidade técnico-profissional quanto às parcelas de maior relevância técnica, a serem executadas pelos profissionais abaixo elencados:

- Para o profissional legalmente habilitado pelo seu Conselho de Classe para os serviços de:
 - Instalações de sistemas elétricos;
 - Instalação de esquadrias (portas);
 - Execução de parede de divisória Drywall;
 - Pintura de parede.

Não foram definidos os quantitativos mínimos a serem comprovados nos documentos de ART/RRT, por cada profissional, pois não há necessidade.

Exigências de instalações, aparelhamento e pessoal técnico

Na presente licitação, SERÁ exigida a indicação de instalações, aparelhamento ou pessoal técnico com determinada qualificação, a seguir elencados:

Engenheiro civil ou Arquiteto ou outro profissional legalmente habilitado pelo seu Conselho de Classe.

15. VISTORIA

Na presente licitação, a realização de vistoria será FACULTATIVA e o licitante PODERÁ substituir o atestado de vistoria pela declaração de pleno conhecimento das condições de execução do objeto e peculiaridades da contratação à luz do Art. 63, § 2º da Lei n. 14.133, de 2021.

Em consonância com o entendimento manifestado pelo Tribunal de Contas da União no Acórdão 170/2018 – Plenário (Informativo 339), a vistoria prévia deixa de ser uma obrigação passível de ser imposta pela Administração, e se transforma em um direito das empresas licitantes, que podem solicitar ao órgão responsável pelo certame a verificação prévia das condições do local onde os serviços serão executados.

16. SUBCONTRATAÇÃO

É permitida a subcontratação parcial do objeto, nas seguintes condições:

- 1) É vedada a sub-rogação completa do objeto.
- 2) É permitida a subcontratação da parcela de maior relevância limitada a 25 % do valor do objeto.
- 3) Os serviços de elaboração de projetos executivos, como construído (As built), devido a sua complexidade técnica poderão ser subcontratados, desde que comprovada a capacidade técnica, poderão ser subcontratados com apresentação da CAT (Certidão de Acervo Técnico) e ART devidamente registrada no CREA, bem como seu responsável técnico.
- 4) Os serviços de ensaios/controle tecnológico, instalações e outros poderão ser subcontratados desde que comprovada a capacidade técnica, poderão ser

subcontratados com apresentação da CAT (Certidão de Acervo Técnico) e ART devidamente registrada no CREA, bem como seu responsável técnico.

- 5) A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

5.1) No caso de serviços de engenharia, somente será autorizada a subcontratação de empresas que expressamente aceitem o cumprimento das cláusulas assecuratórias de direitos trabalhistas, previstas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.

- 6) Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

- 7) A licitante vencedora deverá subcontratar Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nos termos do art. 7º do Decreto nº 8.538, de 2015, no percentual mínimo de 0% e máximo de 25%, atendidas as disposições dos subitens acima, bem como as seguintes regras:

- 7.1) as microempresas e as empresas de pequeno porte a serem subcontratadas deverão ser indicadas e qualificadas pelos licitantes no momento da apresentação das propostas, com a descrição dos bens e serviços a serem fornecidos e seus respectivos valores;
- 7.2) no momento da habilitação e ao longo da vigência contratual, será apresentada a documentação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas, sob pena de rescisão, aplicando-se o prazo para regularização previsto no § 1º do art. 4º do Decreto nº 8.538, de 2015;
- 7.3) a empresa contratada se comprometerá a substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada;

- 7.4) a empresa contratada será responsável pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação.
- 7.5) a exigência de subcontratação não será aplicável quando o licitante for:
 - 7.5.1) microempresa ou empresa de pequeno porte;
 - 7.5.2) consórcio composto em sua totalidade por microempresas e empresas de pequeno porte; e
 - 7.5.3) consórcio composto parcialmente por microempresas ou empresas de pequeno porte com participação igual ou superior ao percentual exigido de subcontratação.
- 7.6) Não se admite a exigência de subcontratação para o fornecimento de bens, exceto quando estiver vinculado à prestação de serviços acessórios.
- 7.7) Os empenhos e pagamentos referentes às parcelas subcontratadas serão destinados diretamente às microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas.

17. DEFINIÇÃO DO PERCENTUAL DE CAPITAL OU PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÍNIMO

Na presente licitação, será exigida a comprovação de CAPITAL MÍNIMO ou PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÍNIMO, no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor total estimado da contratação, conforme §4º, do art. 69, da Lei 14.333/2021.

A exigência se faz necessária para garantir a mínima condição financeira da empresa executar o objeto.

Para as demais informações da qualificação econômico-financeira de empresa verificar o documento Anexo C – Termo de Referência.

18. PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS

Na presente licitação, será VEDADA a participação de consórcios, com base na seguinte justificativa:

O objeto em questão é de pequeno vulto. Logo, não há necessidade de participação de consórcios, conforme diretrizes do Acórdão nº 2.898/2012 – Plenário, onde diz que “deve ser admitida a formação de consórcio quanto o objeto a ser licitado envolver questões de alta

complexidade e de relevante vulto, em que empresas, isoladamente, não tenham condições de suprir os requisitos de habilitação do edital, com vistas à ampliação da competitividade e à obtenção da proposta mais vantajosa, em atendimento ao art. 15, da Lei 14.133/2021.

A equipe de planejamento entende que não há necessidade de autorizar consórcio, visto que, o objeto não é de grande vulto.

19. PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS

Na presente licitação, será VEDADA a participação de cooperativas tendo em vista que as atividades exigem uma relação de subordinação entre os participantes para sua execução, conforme diretrizes da Súmula 281 do TCU: “É vedada a participação de cooperativas em licitação quando, pela natureza do serviço ou pelo modo como é usualmente executado no mercado em geral, houver necessidade de subordinação jurídica entre o obreiro e o contratado, bem como de pessoalidade e habitualidade”.

A equipe de planejamento entende que a participação de cooperativas inviabilizaria a execução do objeto e dificultariam a gestão e fiscalização.

20. GARANTIA DA EXECUÇÃO

Na presente licitação, será EXIGIDA a apresentação de garantia de execução contratual no valor de 5% (cinco por cento) do valor do contrato nos termos da Lei nº 14.133/2021.

De acordo com a nova lei, dentre as formas de garantias previstas para a execução dos contratos está o Seguro Garantia. Segundo o texto, “nas contratações de obras, serviços e fornecimentos, a garantia poderá ser de até 5% do valor inicial do contrato, autorizada a majoração desse percentual para até 10%, desde que justificada mediante análise da complexidade técnica e dos riscos envolvidos”. Art. 98, da Lei 14.133/2021.

21. DA SUSTENTABILIDADE

No tocante à promoção do Desenvolvimento Nacional Sustentável previsto nos arts. 5º, e 11, IV, da Lei n. 14.133, de 2021, nesta licitação, os documentos elaborados incluíram critérios/práticas de sustentabilidade socioambiental conforme pode ser verificado no

documento Apêndice 7 - Especificações Técnicas e nos Estudos Técnicos Preliminares – Anexo A.

Salvador - BA, 09 de outubro de 2025.

Realizado por:

DAVI RICARDO SANTOS DE SOUSA – 1º TEN QEM FC

Adjunto à Seção de Projetos do SRO/6

CREA-RJ: 2022110427

Visto por:

ARTHUR SARAIVA BRITO – CEL R1

Chefe da Seção de Projetos (SRO/6)

Aprovado por:

GUSTAVO PASSOS DE LALOR IMBIRIBA – CEL

Chefe do Serviço Regional De Obras Da 6ª Região Militar (SRO/6)